**Dossiê plaNex**

Controle de Orçamento Pessoal -- Planex (Junção de "Planejamento" e "Nexus", sugerindo um ponto central para todas as suas finanças.)

**1. Identificação do Problema**

Em 2023 foi realizada uma pesquisa onde mostra que o cartão de crédito, foi a fonte responsável por 60% dos débitos em aberto no ano, porcentagem que aumentou 4% em relação ao ano anterior.

Deixar de liquidar dívidas junto a bancos, financeiras, empréstimos e financiamentos também tem sido um desafio para grande parte dos brasileiros. Uma parcela de 43% lida com isso atualmente, proporção que subiu em relação ao ano passado, quando era de 40%.

Os brasileiros também acumulam dívidas do cheque especial (19%); de contas de serviços básicos, como luz, gás e água (17%); de impostos, como IPVA e IPTU (15%); de celular (14%); e compras feitas em lojas de departamento (12%).

Contas pendentes de assinaturas de internet e TV a cabo respondem por 10% e são seguidas na lista pelas ligadas a planos de saúde (6%); mercado (5%); mensalidades em escolas (4%); taxas de condomínio (4%); fabricantes de produtos que a pessoa revende (3%); lojas de materiais esportivos (1%); e outros (2%).

A entidade realizou 983 entrevistas pela internet. O questionário foi aplicado entre 11 e 22 de setembro de 2023, entre homens e mulheres de todos os estados.

Com isso é possível perceber que a falta de controle financeiro pessoal é um problema recorrente no Brasil.

Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC), mais de 78% das famílias brasileiras estavam endividadas em 2024, sendo que grande parte das dívidas está ligada ao mau gerenciamento de receitas e despesas.

Um levantamento do SPC Brasil e da CNDL, realizado em todas as capitais, mostra que 45% dos brasileiros não fazem controle efetivo do orçamento. Esse índice é maior entre as classes C/D/E (48%) e entre homens (51%). Entre os que controlam de forma precária, 21% confiam apenas na memória para gerir as finanças.

Os que controlam de fato o orçamento representa 55% dos consumidores, utilizando:

1. Caderno de anotações – 28%
2. Planilha de Excel – 18%
3. Aplicativos no celular – 9%

A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, destaca que a disciplina é essencial e que mais importante que a ferramenta é a organização e análise dos registros para ajustar gastos.

Quanto à autopercepção, 51% avaliam ter bom ou ótimo grau para gerenciar dinheiro, enquanto 48% consideram ruim ou regular. Além disso:

31% sentem insegurança em administrar o próprio dinheiro

46% se consideram seguros

23% são indiferentes

Mesmo entre quem controla o orçamento, 59% relatam dificuldades, principalmente por:

Falta de disciplina para registrar gastos – 26%

Falta de tempo – 12%

Dificuldade em encontrar um método simples – 11%

Dificuldade em fazer cálculos – 5%

Os que não têm dificuldades somam 41%.

Os motivos mais comuns incluem:

Falta de registro organizado dos gastos e ganhos.

Uso de planilhas complexas ou anotações manuais.

Ausência de alertas quando se aproxima ou ultrapassa o limite do orçamento.

Falta de visualização clara das finanças ao longo do tempo.

**2. Contexto e Impacto**

**Impactos individuais:**

* Aumento de dívidas e juros.
* Redução da capacidade de poupança.
* Dificuldade em planejar compras ou investimentos.
* Impactos sociais:
* Crescimento da inadimplência.
* Aumento da dependência de crédito.
* Pressão sobre sistemas de apoio financeiro (família, governo).

Com a facilidade do consumo digital e crédito, o problema se intensificou: as pessoas gastam mais rápido do que registram ou acompanham.

**3. Solução Proposta**

Aplicação de Controle de Orçamento Pessoal:

* Registrar receitas (salário, vendas, freelances).
* Registrar despesas (contas fixas, alimentação, transporte, lazer).
* Classificar por categorias.
* Calcular automaticamente o saldo mensal.
* Emitir alertas quando o gasto ultrapassar o orçamento definido.
* Gerar relatórios e gráficos para análise visual.
* Obter uma IA para auxiliar no desenvolvimento de gestão financeira, para qualquer dúvida.

A aplicação visa ser:

Simples: fácil de usar por qualquer pessoa, mesmo sem conhecimento em finanças.

Segura: protegendo dados com autenticação de usuário.

Visual: oferecendo gráficos e relatórios claros.

**4. Público-Alvo**

* Estudantes que recebem mesada ou salário e precisam administrar melhor seus recursos.
* Trabalhadores autônomos que têm renda variável.
* Famílias que desejam planejar gastos domésticos.
* Pequenos empreendedores que não têm sistema contábil formal.

**5. Conclusão**

O Controle de Orçamento Pessoal é uma necessidade real e urgente diante dos altos índices de endividamento.

O desenvolvimento dessa aplicação não só atende a uma demanda do mercado, como também proporciona ao aluno a oportunidade de aplicar conceitos aprendidos no curso de ADS — como lógica de programação, persistência de dados, orientação a objetos e desenvolvimento de interfaces gráficas — em um contexto de impacto real na vida das pessoas.

**Fontes Bibliográficas:**

https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/endividamento-das-familias-brasileiras-cai-para-785-em-julho

https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-12/cada-dez-brasileiros-oito-estao-endividados-mostra-pesquisa

https://www.cdlbh.com.br/noticia/45-dos-brasileiros-nao-controlam-as-proprias-financas-mostra-pesquisa-sobre-educacao-financeira-do-spc-brasil-e-cndl/